

Brasil continua atraindo empresas interessadas em fusões e aquisições

Maioria das companhias acha que esse tipo de transação vai crescer

19 OUT 2001

Ronaldo D'Ercole

• SÃO PAULO. O Brasil continua sendo um mercado muito atraente para as operações de fusão e aquisição, apesar das incertezas que cercam a economia mundial neste momento. Pesquisa divulgada ontem pela consultoria KPMG Transaction Services revela que 88% das empresas instaladas no país apostam no crescimento dessas transações nos próximos anos.

A sondagem ouviu executivos das maiores companhias, nacionais e multinacionais, com

negócios no Brasil, dos quais 11% disseram acreditar que o ritmo dessas operações deverá se manter nos atuais níveis. Apenas 1% afirmou esperar uma queda nos negócios.

51% das empresas estão satisfeitas com a fusão

De acordo com o coordenador da pesquisa e sócio da KPMG, José Luiz Saicali, o fato de 79% das empresas que responderam à pesquisa já terem participado de processos de aquisição ou fusão no país nos últimos anos dá uma consis-

tência ainda maior às perspectivas reveladas pela sondagem. Outro dado relevante, ressaltou Saicali, está no fato de que 51% do total de entrevistados se disseram plenamente satisfeitos com os resultados obtidos nesses negócios, enquanto 46% afirmaram ter alcançado parcialmente os objetivos fixados antes das operações.

— Como a fusão e a aquisição deram certo para a maioria das empresas, é natural que seus executivos se mantenham interessados em novas oportunidades — disse. ■